PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BOMBINHAS

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Propostas para o Esgotamento Sanitário
- Sistema de Informações em Saneamento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

Responsabilidades da Concessionária:

- Realizar o projeto de ampliação da rede coletora em conjunto com os técnicos da Prefeitura, com base nas diretrizes do PMSB.

- Realizar estudo de capacidade de suporte de carga do corpo de água receptor.

- Obter outorga para o lançamento de efluentes (junto a SDS - órgão gestor de recursos hídricos do Estado de Santa Catarina).

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

- O lançamento deverá ser feito considerando os padrões de qualidade de água para rio de Classe 2*, considerando tratamento dos efluentes a nível terciário.

(Lançamento em desacordo ⟹ metas obrigatórias, intermediárias e final, de melhoria da qualidade da água) .

* **Classe 2:** águas destinadas ao abastecimento doméstico, após tratamento convencional, à irrigação de hortaliças ou plantas frutíferas e à recreação de contato primário (natação, esquiaquático e mergulho)

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

Padrões de Qualidade para Classe 2:

- No máximo 1.000 coliformes fecais (termotolerantes) ou 800 Escherichia coli ou 100 enterococos / 100 mL.

- Cor verdadeira: 75 mg Pt/L;

- DBO5: 5 mg/L;

- Oxigênio Dissolvido: 5 mg/L;

- Fósforo total: 0,05 mg/L.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

- Atender os padrões de lançamento na Resolução nº 357, do CONAMA e no Decreto Estadual no. 14.250, de 5 de junho de 1981, destacando-se:

- DBO_5 : máximo de 60 mg/l ou eficiência de remoção de 80%;

- Materiais sedimentáveis até 1,0 ml/l ;

- Óleos vegetais e gorduras animais 30,0 mg/l.

- Ausência de efeitos tóxicos.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

- A disposição final dos lodos gerados pelo processo deve atender as normas existentes.

- Em caso de normas mais modernas serem estabelecidas, estas devem ser prontamente adotadas.

- Apresentar a Div. de Saneamento relatório anual de monitoramento da qualidade do efluente e do corpo receptor.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

Observações:

- O monitoramento da ETE e do curso d'água a ser realizado também pela Div. de Saneamento, através do Programa de Monitoramento das Bacias e da ETE.

- Em caso de descumprimento do estabelecido pelo Plano, caberá a Agência Reguladora (a ser definida) aplicar sanções e penalidades ao prestador de serviço.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

PROBLEMÁTICA	POSSÍVEIS SOLUÇÕES	ETAPAS	OPORTUNIDADES
- Baixo nível de atendimento da rede coletora (16%).	- Ampliação do atendimento (40% de cobertura);	IMEDIATA	- Ampliação da rede coletora com recursos do Convênio concessionária/JICA
	- Ampliação do atendimento (60% de cobertura);	CURTO PRAZO	
	- Estabelecer as áreas de prioridade de execução;	IMEDIATA	
	- Estabelecer os padrões de qualidade de lançamento.	IMEDIATA	
	- Ampliação do atendimento (80% de cobertura);	MÉDIO PRAZO	
	- Ampliação do atendimento (100% de cobertura);	LONGO PRAZO	
Funcionamento inadequado dos sistemas individuais em solos saturados.	- Elaborar estudos de novas soluções para os locais em que os sistemas individuais não operam adequadamente.	CURTO PRAZO	Recursos para o Fundo de Saneamento através da gestão compartilhada

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

PROBLEMÁTICA	POSSÍVEIS SOLUÇÕES	ETAPAS	OPORTUNIDADES
Falta de fiscalização da manutenção dos sistemas individuais	- Fiscalização e cadastro da manutenção dos sistemas individuais.	IMEDIATA	Fiscais da sec. de saúde
- Ausência de sistemas individuais de tratamento em residências de interesse social.	- Cadastro das residências nas áreas de interesse social.	IMEDIATA	Agentes comunitárias e Assistência Social
	- Busca de soluções coletivas para as comunidades de interesse social.	CURTO PRAZO	- Fundo de saneamento através de contrato de gestão compartilhada com a concessionária
	- Estabelecer programa de melhorias sanitárias nas áreas de interesse social.		

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROPOSTAS

PROBLEMÁTICA	POSSÍVEIS SOLUÇÕES	ETAPAS	OPORTUNIDADES
- Estação de Tratamento localizada em terreno embargado pelo IBAMA	- Relocação da Estação de Tratamento de Esgoto;	IMEDIATA	Nova estação de tratamento com a ampliação da rede
- Resistência dos moradores quanto ao local de lançamento dos efluentes tratados pela futura Estação de Tratamento de Esgotos	- Instituir programa de conscientização da importância do tratamento e esclarecimentos técnicos a respeito de sua eficiência;	IMEDIATA	Divisão do lançamento em diferentes corpos receptores
- Falta de fiscalização da qualidade dos efluentes dos empreendimentos com sistemas alternativos.	- Cadastro e acompanhamento das análises de qualidade de efluente nos empreendimentos que utilizam sistemas alternativos de tratamento;	IMEDIATA	Lei 381/1997